

ATA DA SESSÃO ORDINARIA
DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2021

Presidente

Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo

Deputados

Carlos Eduardo Melo Braga

Cláudio Manuel Pacheco Medeiros

António José de Braga Sousa

Bruno Furtado Moniz

Hélder Herculano Pimentel Medeiros

Maria Helena de Rodrigues e Ponte

Maria Margarida Sousa Arruda Pinheiro

André Filipe Vicente Mansinho

Alexandre Custódio Batista Câmara Amaral

Bruno Miguel Arruda Machado

Séfora de Fátima Santos da Costa Correia

Zenaide Margarida Soares Henrique

Gilberto de Medeiros Caetano

José Honorato de Sousa Medeiros

João Alberto Carreiro de Medeiros Simas

Emanuel Frias Santos

Emanuel Teotónio Pacheco

Flávio Miguel da Ponte Pacheco

Edgardo Costa Madeira

António José Santos Ponte

Dinarte José Resendes Sardinha

Emanuel de Sousa Medeiros

Maria da Conceição Frias Santos

Arménio Maurino Correia Jardim

Clotilde de Melo Cabral Correia da Ponte

José Eduardo Costa

Secretários

Maria da Conceição Frias Santos

Clotilde de Melo Cabral Correia da Ponte

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2021

ÍNDICE

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

REGISTO DE PRESENÇAS

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

PERÍODO ABERTO À INTERVENÇÃO DOS DEPUTADOS

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM - E. N.º 819/2021 - CPCJ - INFORMAÇÃO - ENVIO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO 2020

PONTO DOIS - E. N.º 1104/2021 - CPCJ - NOMEAÇÃO REPRESENTANTE CPCJ

PONTO TRÊS - DL N.º 12/2021- I N.º 94/2021 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PROPOSTA DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE RECRUTAMENTO

PONTO QUATRO - DL N.º 15/2021 - I N.º 108/2021 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

PONTO CINCO - DL N.º 9/2021 - I. N.º 50/2021 -INFORMAÇÃO - RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL

PONTO SEIS - DL N.º 4/21 I N.º 11/2021 - COMPROMISSOS PLURIANUAIS

PONTO SETE - DL N.º 10/2021 - I. N.º 56/2021 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - NORMA DE CONTROLO INTERNO DO MUNICIPIO DE VILA FRANCA DO CAMPO

PONTO OITO - DL N.º 11 /2021 - I. N.º 65/2021 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO- 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila e no auditório do Centro Municipal de Formação e Animação Cultural, reuniu, em sessão Ordinária, a Assembleia Municipal, sob a presidência da senhora Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo, secretariada pela senhora Maria da Conceição Frias Santos e pela senhora Clotilde de Melo Cabral Correia da Ponte, na qualidade de primeira e segunda-secretárias, respetivamente, da Mesa da Assembleia.-----

A senhora Presidente declarou aberta a sessão eram 20:00 -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

Registo de Presenças

Seguidamente foram conferidas as presenças de todos os elementos constituintes daquele órgão, verificando-se a presença de todos os elementos, com exceção do membro eleito pelo PS, Maria Paula Carvalho Dias Pimentel, que se fez substituir por Emanuel Teotónio Pacheco. -----

Assistiram à reunião o Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Manuel Amaral Rodrigues, o Vice-Presidente, Carlos Manuel Melo Pimentel e os vereadores, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Nélia Maria Silva Alves Guimarães e Arnaldo Manuel Guerreiro de Sousa. Não esteve presente a vereadora Sabrina Marília Coutinho Furtado. -----

Aprovação da ata anterior

Foi submetida a apreciação e votação a ata da sessão da Assembleia Municipal do dia 4 de dezembro de 2020, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

Correspondência Recebida

A Presidente da Assembleia Municipal, deu conhecimento que recebeu a Revista das Assembleias Municipais e dos Eleitos Locais, que se encontrará à disposição, dos membros da Assembleia Municipal, na Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, para consulta. -----

PERÍODO ABERTO À INTERVENÇÃO DOS DEPUTADOS

Pedi a palavra o membro da Assembleia, Edgardo Madeira, para, em nome dos deputados do PSD, apresentar o Voto de Pesar que abaixo se transcreve: -----

“Voto de Pesar

No passado dia quatro de dezembro, do ano de 2020, desapareceu do convívio da grande família dos vila-franquenses um dos seus mais reconhecidos concidadãos... Um dos mais reconhecíveis,

dos mais carismáticos, dos mais cordatos e afetuosos. Um clarão de boa disposição, de graça, de otimismo, de longanimidade. Um abnegado dispensador de atenções, quer de saudação, de bom ânimo ou de boa vontade, que transmitia alegria e transmitia paz, a todos demonstrando o que é o salutar espírito fraterno e comunitário ou a melhor parte do que é ser-se vila-franquense de franqueza e dedicação... Digo da grande família dos vila-franquenses, justamente, porque o Professor António Alberto teve o condão de ser para tantos e tantos vila-franquenses como que se de um familiar se tratasse. Foi sempre jovial, foi sempre espirituoso. Sempre manifestou – se disponível para doar os seus préstimos a quem precisasse. A sua partida, inesperada, até, tal como sempre é inesperada a partida de quem nunca concebemos possível a partida, pois que em cuja presença sempre esperamos, deixa – nos, portanto, com um profundo sentimento de perda, que importa e nos enaltece reconhecer.

António Alberto Rocha Dias, nascido a sete de fevereiro de 1942, foi o pai extremoso de cinco filhos e afirmou – se mais notoriamente, como um mestre e educador que moldou a formação académica elementar e o caráter de sucessivas gerações. Neste âmbito, tanto foi docente do Ensino Primário como ainda das mais diversas disciplinas no nosso antigo e emblemático Externato Vila – franquense, cuja consideração de excelência suplantou as fronteiras do nosso concelho. Durante Vários anos assumiu o cargo de Diretor Escolar.

Nas lides políticas, foi um digno vereador desta sua edilidade, não a tempo inteiro, integrando o executivo camarário entre os anos de 1993 e 1997. Aí também, ou especialmente aí, deixou patente o seu cunho de dedicado defensor das causas do bem comum, elevando – se acima de estratégias em função de ilusórias glórias pessoais ou de disputas de interesse meramente partidário, faccionário, divisionista...

Outra vertente relevante do seu percurso vital prende – se com o Escutismo -Aí aprimorou – se na transmissão dos ideais deste grande movimento de Juventude e aí materializou uma outra escola para a formação mais informal e abertura de horizontes de valor para ainda mais vila-franquenses. Foi, durante quinze anos, Chefe de Agrupamento. Legou – nos a remodelação de umas instalações sede que, novamente, fizeram o bom nome do nosso concelho divulgar – se como um dos que apresentava das melhores sedes em todo o país...

Muito mais haveria a referir, desde a sua integração na direção dos Bombeiros Voluntários, desde o seu percurso de irmandade na Santa Casa da Misericórdia ou, até mesmo, nas dezenas de anos de serviço gratuito e ininterrupto que ofereceu no Arquivo da Igreja Matriz de Vila Franca do Campo... Mas, talvez, o que importa mesmo referir é que todos estes serviços – nas mais diversas instituições de índole social, cultural e outras – foram sempre prestados em modo gracioso, não auferindo remunerações ou buscando reconhecimentos e distinções... E que tal constitui um testemunho inestimável para as atuais e vindouras gerações.

Por tudo isto mesmo cabe, agora, e, especialmente, nesta Casa reconhecer a sua Personalidade e a sua Vida.

Assim sendo, não deixando de remeter sentidos votos de condolências aos seus familiares e entes mais próximos, propõe – se este Voto de Pesar na memória do falecimento de António Alberto Rocha Dias.

Muito Obrigado.”

Colocado a votação o Voto de Pesar, foi aprovado por unanimidade. -----

Continuou a sua intervenção, com algumas sugestões relativas à iluminação no parque na rua Prior António Jacinto Medeiros, ao uso dos bancos antigos do jardim de forma a serem substituídos pelos

dez bancos existentes no Largo da Palmeira, junto à sede da Junta da Freguesia Ribeira Seca, referiu também que estava a aproximar-se a comemoração dos quinhentos anos do cataclismo do ano de 1522, que destruiu uma parte de Vila Franca do Campo e para marcar esta data devia-se erguer um monumento evocativo no Parque da Vila.-----

O Presidente da Câmara agradeceu a intervenção do deputado Edgardo Madeira e referiu que todas as suas sugestões serão registadas pela Câmara Municipal. -----

O membro da assembleia Hélder Medeiros, após cumprimentar todos os membros presentes, pediu a palavra para lembrar que este ano é marcante porque é o fim do mandato político e naturalmente que se agudizam as comunicações que uma democracia impõe, para levar avante dois projetos distintos, para gerir da melhor forma possível o nosso município. Mencionou que foi a primeira oportunidade que teve de parabenizar e exaltar a aposta que Vila Franca do Campo fez na iluminação de Natal, pois é a primeira que vez que conseguimos nos distinguir das Furnas e Ponta Delgada. -----

O investimento que foi feito na aldeia de Natal e na iluminação atraiu centenas de pessoas a Vila Franca durante a quadra festiva. Afirmou que isto é uma aposta que deve ser feita para o executivo que se segue, para dinamizar a Vila não só no verão, mas também em outras épocas festivas de forma a valorizar Vila Franca, e trazer muitas famílias, para visitar Vila Franca do Campo. -----

A segunda situação falada foi sobre a pandemia, para dar os parabéns aos vilafranquenses, em especial os ponta garcenses que conseguiram ultrapassar esta dificuldade. Nesta situação, a câmara em conjunto com a oposição foram um grande apoio para Vila Franca, foram decisivos para ajudar a população de Vila Franca a ultrapassar essa fase complicada e sempre que for possível devemos manter esta forma de trabalhar. -----

Por fim, levantou uma situação sobre uma intervenção, em vários espaços em que as pessoas se aperceberam que poderiam ficar isentas das taxas de pagamento do consumo da água ou que o seu pagamento poderia ser dilatado no tempo. Contudo, fizeram manualmente os seus requerimentos, que não estão a ser aceites, porque não seguem um formulário que não está disponível e que desconhecem. Está a haver dificuldades, porque querem usufruir de determinadas benesses e não conseguem porque têm que preencher um formulário que desconhecem. Era importante esclarecer estas situações, inclusivamente algumas pessoas que julgavam que o pagamento tardio não acarretava juros moratórios e estão a pagá-los. -----

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra agradeceu o reconhecimento e felicitou os trabalhadores da Câmara, porque foram eles que executaram todo o trabalho no presépio, não sendo necessário contratar serviços externos e apenas foram contratados, esses serviços, na iluminação. Frisou que, como não houve as festas de S. João, investiram no Natal, com as verbas que não foram usadas nessas festas, fazendo dessa forma um evento mais forte com muitos visitantes e concordou que se deveria continuar e melhorar, independentemente de quem estará na Câmara. Relativamente à pandemia, já teve a oportunidade, pelos meios próprios da Câmara, de felicitar aos Vilafranquenses da forma como se comportaram. Relativamente à última intervenção do deputado Hélder

Medeiros, relativa às taxas de consumo de água, esclareceu que não conhece nenhum caso que este descreveu e esclareceu que não há juros de mora por pagamento tardio, mas sim uma multa. Explicou o que já foi deliberado relativamente a esta matéria, ou seja, que não isentavam ninguém que não tenha sofrido prejuízos. Para quem sofreu problemas dessa natureza, teve desde logo isenção de taxas de água e saneamento, principalmente toda a atividade que está relacionada com turismo, hotéis, e alojamento local, estando incluídos também restaurantes, cafés, esta medida é válida de janeiro a junho de 2021, e estes comerciantes não precisam de requerimento. Quem precisa de o fazer são as pessoas e as empresas que baixaram os seus rendimentos e têm que fazer prova dessa baixa, visto que não sabemos e não temos o controlo sobre os seus rendimentos, todos os outros são automáticos. -----

Também frisou que, este valor está calculado entre dez e onze mil euros por mês, é perca de receita da Câmara Municipal, mas que constitui um benefício para as pessoas do nosso concelho, e que está em vigor desde janeiro a junho de 2021. -----

O presidente da junta de freguesia da Ribeira Seca, Emanuel Medeiros, no uso da palavra que lhe foi conferida, felicitou os vila-franquenses que na sua maioria cumpriram todas as medidas impostas, também referiu que todos devem estar vigilantes, visto que esta pandemia ainda não acabou. Referiu que o PSD de Vila Franca esteve sempre ao lado da Câmara Municipal, aprovando as propostas do elenco camarário, apresentando propostas, quer na Câmara Municipal, quer nesta Assembleia. Também referiu que queria acrescentar às declarações proferidas pelo Presidente da Câmara que, nos dias dez e dezasseis de fevereiro, nas redes sociais, a importância que teve a ação do Governo Regional e as medidas aplicadas com a conjugação da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo e outras entidades do nosso concelho em todo este processo. -----

Ainda na sua intervenção acrescentou uma palavra de apreço e agradecimento a todos os profissionais e delegados de saúde, médicos, enfermeiros, aos bombeiros, que tiveram um papel fundamental no transportes dos doentes, forças de segurança, nomeadamente à PSP, que foram incansáveis no controlo vigilância, das medidas impostas pela Câmara Municipal e Governo Regional, também deu uma palavra de apreço às duas escolas do concelho, Ponta Garça e Vila Franca aos Concelhos Executivos, pessoal docente e não docente aos alunos e pais, por todo o trabalho de higienização de todos os espaços físicos. Referiu também que, todas estas medidas contribuíram para que neste momento haja zero casos Covid em Vila Franca, no entanto é necessário continuarmos atentos e finalizou agradecendo e dando os parabéns a todas as instituições e população de Vila Franca do Campo. -----

O Presidente da Câmara, no uso da palavra conferida, em resposta à intervenção supramencionada lembrou o trabalho das juntas de freguesia que tiveram um papel importante no combate à pandemia, principalmente a Junta de Ponta Garça que, em conjugação com os profissionais de saúde, fez um ótimo trabalho e agradeceu a todas a juntas pelo trabalho desenvolvido. -----

O membro da Assembleia, Hélder Medeiros pediu a palavra a sugerir um voto de congratulação a todas as instituições que ajudaram na pandemia. -----

O Presidente da Câmara no uso da palavra respondeu que a pandemia não acabou, e que é preciso

haver cautela, podemos congratular com o passado, no entanto entende a intenção do senhor deputado Hélder, que as instituições todas tiveram um papel fundamental para controlarmos a pandemia no concelho, houve uma ótima cooperação entre todas as instituições mas, nesse voto de congratulação deve haver um alerta, para que a população tenha presente que o vírus ainda não passou e que devemos continuar a estar alerta. No entanto podemos congratular o passado, as instituições e entende a intenção do senhor deputado, mas, no entanto, esta pandemia é muito ingrata e que devemos continuar a estar atentos e que não podemos facilitar, devemos continuar a nos proteger. Assim, apresentou o voto que abaixo se transcreve.-----

“ Voto de Congratulação

Vila Franca do Campo, a exemplo do que se tem passado em muitas zonas do mundo foi atingida pela pandemia do Sars Cov II com um número significativo de casos positivos.

Para debelar a situação foi necessário um esforço conjunto de muitas entidades: o Governo Regional, a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, bem como muitas outras pessoas e entidades como: os médicos, enfermeiros e várias outras pessoas da área da Saúde, os Bombeiros, a Polícia de Segurança Pública e os Vilafranquenses em geral que souberam agir para, em conjunto ultrapassarmos a difícil situação que vivemos.

A todos a Assembleia Municipal felicita reconhecendo o seu trabalho e dedicação.

Porém, o vírus não foi extinto e todas as cautelas e regras conhecidas, são necessárias para a proteção de todos.

O Comportamento individual e a responsabilidade social é determinante para o êxito da luta contra a pandemia.

Assim propomos um voto de louvor a todos quantos contribuíram para a salvaguarda da saúde pública no nosso Concelho.”

Colocada a proposta de congratulação, foi aprovada por unanimidade. -----

Solicitou novamente a palavra o presidente da junta da Ribeira Seca, Emanuel Medeiros, frisando que fez algumas propostas na última reunião, do dia quatro de dezembro, na qualidade de deputado municipal e representante do PSD, fez uma série de propostas, nomeadamente ao apoio às empresas ao consumo local na época de Natal e estas medidas não foram vistas Também referiu que propôs a isenção das taxas do consumo de água e resíduos sólidos aos comerciantes, empresários, aos cafés, hotelaria e ao alojamento local, ao que o presidente da Câmara Municipal respondeu que não era possível, porque estávamos num programa de assistência financeira e que tínhamos metas e obrigações a cumprir, nomeadamente o acordo com o fundo de ajustamento municipal e não permitia deixar que obtivéssemos a receita prevista, pelo que não se podia baixar as taxas nem isentar a sua cobrança. Referiu ainda que havia duas situações em que a primeira, é que isto está em vigor desde janeiro, como referiu o presidente, e questionou qual o ano de isenção das taxas, se de 2020 ou 2021. Refere que existe uma contradição, em que em dezembro não era possível, devido ao programa de ajustamento financeiro e agora já está em vigor. Agradeceu que fosse esclarecida esta situação. -----

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra respondeu que deve haver uma confusão, por parte do senhor deputado Emanuel Medeiros, na sua interpretação daquilo que foi referido por ele, uma vez que, o que foi dito, foi que não se pode isentar tudo a todos, e para ser coerente referiu que

as isenções não vieram de janeiro, mas sim antes e que sempre foi dito que quem devia ser contemplado é quem sofreu de perda de rendimento. Mencionou que a partir de janeiro começou a haver muitos casos de covid, e que sempre foi dito que, quem sofresse de impactos negativos tinha essa isenção e foi assim que se procedeu. Referiu também que foi previsto para este ano um abatimento na receita da água e das taxas, na ordem dos 120 000€ (cento e vinte mil euros) a 140 000€ (cento e quarenta mil euros) e comparando essas receitas com as do ano passado, verificasse que já havia a previsão da diminuição dessas receitas, já prevendo esta situação. Conclui, dizendo que quem não sofreu baixa de rendimentos continua a pagar e que quem os baixou, deve ser contemplado e é isso que tem sido feito desde o início da pandemia e para confirmar esta situação há a baixa de rendimentos na previsão da receita.-----

Solicitou a palavra o presidente da junta da freguesia de Água D'Alto, Emanuel Santos, que referiu que junto com o presidente da Câmara Municipal, visitou a obra do centro histórico de Água D'Alto e referiu que foram tomadas algumas decisões pendentes relativamente à obra, onde foram incluídas algumas sugestões de alguns moradores da freguesia, no âmbito de fazer pequenos ajustes à obra, de forma a melhorar aquele espaço, que foram aceites pelo presidente da Câmara Municipal, ao qual agradeceu a sua sensibilidade pelas pessoas presentes.-----

--

Na sua intervenção questionou o presidente da Câmara Municipal, sobre um anúncio publicitado, na rede social da câmara, relativo à formação de treinadores e dirigentes para Vila Franca do Campo, e que se tivessem interesse deviam contactar a câmara e referiu ainda que era importante dar informação mais em pormenor, porque tem sido contactado por vários treinadores sobre essas formações. Comentou que a revista Portugal Social destacou o parque recreativo e lazer da Mãe de Deus e que foi tema de capa numa revista nacional, que o destacou devido à qualidade e enquadramento paisagístico. Referiu também que, o campo de jogos da Ponta Garça, dito por alguns atletas, precisava de melhorias na iluminação e aquecimento de água. -----

Na sua intervenção fez o pedido à câmara municipal, para manutenção da Rua da Cruz, que não está pavimentada e que felizmente, nada de mal aconteceu, nestes últimos anos, mas que necessita de intervenção. Mencionou que a junta de freguesia, tentou junto do Governo Regional pavimentar aquele caminho, uma vez que representa um perigo para quem lá passa e para os lavradores que vão para as suas explorações agrícolas, e é urgente resolver a pavimentação daquele caminho, também referiu que já solicitou uma reunião com a Direção dos Recursos Florestais. -----

O Presidente da Câmara no uso da palavra referiu que, relativamente ao desporto, convidou todas as associações e instituições do concelho e foi importante saber que a associação de futebol junto com a federação estava a promover cursos de formação para dirigentes e treinadores e que os tinham motivado financeiramente a reduzir o custo de alguns cursos de formação, baixando para menos da metade o seu custo, e informou que já havia muitas inscrições. Referiu ainda que a falta de formação é incompatível com a prática de desporto e mencionou que, para ser treinador e dirigente é necessário ter formação, realçando desta forma, a importância dessas reuniões. -----

-

Relativamente ao Campo de Ponta Garça, notou que tem havido falhas na iluminação e água quente

e que estão a proceder-se a consultas para resolver essa situação. Também referiu, em relação ao campo de jogos da Mãe de Deus, a necessidade de haver mais assistência sentada, porque o campo se enche com frequência. Mencionou que, sempre que possível a câmara irá qualificando e melhorando essas infraestruturas. Relativamente ao caminho da Rua da Cruz, vai interceder junto do Governo Regional, para ver se conseguimos uma melhoria desse caminho.-----

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM - (E. Nº 819/2021) CPCJ - INFORMAÇÃO - ENVIO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO 2020

Foi presente à sessão o Relatório Anual de Atividades e Avaliação, da CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Franca do Campo), referente ao ano de 2020.

A Presidente da Assembleia informou, que o mesmo se encontrará na Câmara Municipal, para eventual consulta, por parte dos membros da Assembleia Municipal. -

A Assembleia Municipal, tomou conhecimento. -----

PONTO DOIS - (E. Nº 1104/2021) - CPCJ - NOMEAÇÃO REPRESENTANTE CPCJ

Foi presente à sessão o ofício nº 12 de 7 de janeiro de 2021, da CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Franca do Campo), a solicitar a renovação da designação do membro da Assembleia Municipal, Séfora de Fátima da Costa Correia, cujo mandato terminou no passado dia 6 de fevereiro. -----

Colocada a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, renovar a designação, de representante, na CPCJ, do membro da Assembleia Municipal, Séfora de Fátima da Costa Correia, por mais 3 anos.-----

PONTO TRÊS - (DL N.º 12/2021) - I N.º 94/2021 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PROPOSTA DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE RECRUTAMENTO

Foi presente à sessão a Proposta de Pedido de Autorização para abertura de Procedimentos Concurrais de Recrutamento, aprovada por unanimidade em reunião da Câmara Municipal de 17 de fevereiro de 2021.-----

O Presidente da Câmara, informou da necessidade de abertura dos procedimentos concursais na área de atendimento, taxas e licenças, no Balcão Único da freguesia de Ponta Garça, com a categoria de Assistente Técnico; na área do armazém municipal, com a categoria de Assistente Operacional, como Fiel de Armazém, e na área de condução de veículos pesados, agrícolas e especiais, tratores com atrelados e máquinas pesadas.-----

Colocada a votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO QUATRO - (DL N.º 15/2021) - I N.º 108/2021 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Foi presente à sessão a Proposta de Aprovação do Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação, no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Comissão para a Cidadania de Igualdade de Género (CIG) e o Município de Vila Franca do Campo, que determina a implementação de um Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação. -----

Colocada a votação a Proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO CINCO- (DL N.º 9/2021) - I. N.º 50/2021 -INFORMAÇÃO - RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL

Foi presente à sessão, o Relatório de Monitorização do Programa de Ajustamento Municipal, em cumprimento da cláusula nº 6 do contrato celebrado a 11/10/2019, com o Fundo de Apoio Municipal (FAM), referente ao 4º Trimestre do ano de 2020.-----

O Presidente da Câmara, no uso da palavra referiu que é obrigação apresentar ao Fundo de Apoio Municipal um relatório trimestral e referiu que estão a cumprir as obrigações que se comprometerem e é com tranquilidade que continuam a gerir as metas relativas aos compromissos assumidos. -----

O membro da Assembleia Municipal, Bruno Moniz, solicitou a palavra e questionou sobre o processo de internacionalização das empresas, a nível de verbas e dissolução, se está concluído, uma vez que algumas destas despesas ainda aparecem no ano transato de 2020. -----

O Presidente da Câmara, no uso da palavra e em resposta ao senhor deputado, referiu que ainda vão aparecer algumas dívidas relativas ao ano de 2020, porque em janeiro de 2021 é que foi internacionalizada a empresa Vila Solidária. A partir da data da assinatura da escritura em janeiro de 2021, as contas são da responsabilidade da Câmara Municipal. -----

PONTO SEIS - (DL N.º 4/21) I N.º 11/2021 - COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Foi presente à sessão, a Informação sobre os Compromissos Plurianuais, referente aos contratos de prestação de serviços e empreitadas, em cumprimento do ponto 3 da proposta de “Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais”, aprovada pela Assembleia Municipal em 5/12/2019. -----

A Assembleia Municipal, tomou conhecimento. -----

PONTO SETE - (DL N.º 10/2021) - I. N.º 56/2021 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - NORMA DE CONTROLO INTERNO DO MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DO CAMPO

Foi presente à sessão, a Proposta sobre a Norma de Controlo Interno do Município de Vila Franca do Campo, aprovada pela Câmara Municipal, na reunião de 3 de fevereiro de 2021. -----

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO OITO - (DL N.º 11 /2021) - I. N.º 65/2021 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO- 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO

Foi presente à sessão a proposta da 1ª Revisão ao Orçamento. -----

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo, vinte e uma horas e trinta minutos, a senhora Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Maria da Conceição Frias Santos, Secretária da Mesa da Assembleia, que a mandei escrever e subscrevo.-----

- Declaro ainda que a presente ata contém onze folhas. -----

A Presidente da Assembleia Municipal

Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo

A 1ª Secretária

Maria da Conceição Frias Santos